

EDUCAÇÃO CONTINUADA E PERMANENTE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE: UMA NECESSIDADE MULTIPROFISSIONAL

CONTINUING AND PERMANENT EDUCATION IN PRIMARY HEALTH CARE: A MULTIPROFESSIONAL NEED

EDUCACIÓN CONTINUA Y PERMANENTE EN ATENCIÓN PRIMARIA DE SALUD: UNA NECESIDAD MULTIPROFESIONAL

Giovanna Nascimento Mendes¹
Gabriel Lucas Pereira Guimarães²
Emilly Jhully Correia de Paula³
Paula Paulina Costa Tavares⁴

Manuscrito recebido em: 28 de junho de 2021.

Aprovado em: 03 de dezembro de 2021.

Publicado em: 16 de dezembro de 2021.

Resumo

Este estudo tem por objetivo apresentar a importância da educação continuada no contexto multiprofissional da atenção primária de saúde e seu processo de aprimoramento profissional. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada no período de setembro de 2020 a maio de 2021, onde foram analisados artigos publicados na plataforma Google Acadêmico e do portal Biblioteca Virtual em Saúde, foram incluídos artigos originais indexados entre 2016 e 2020. Ao analisar os principais achados dos artigos selecionados foi possível identificar por meio das diferentes abordagens a aplicabilidade da EP na APS, além do matriciamento como ferramenta essencial para a EP na equipe multiprofissional. Também como a acessibilidade da EC para aperfeiçoamento profissional com o avanço dos meios digitais, mobiliza propostas governamentais para disponibilização de tecnologias. A EC e EP são estratégias que visam o constante desenvolvimento profissional, focado na diminuição das dificuldades e otimização dos serviços prestados, para tanto é preciso uma busca multiprofissional por conhecimento além do adquirido na formação.

Palavras-chave: Educação Continuada; Equipe Multiprofissional; Atenção Primária de Saúde.

¹ Graduada em Odontologia pela Faculdade Adventista da Bahia.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6872-6129> Contato: giokassia@gmail.com

² Especializando em Administração e Auditoria em Serviços de Saúde pela Faculdade Dom Alberto. Graduado em Enfermagem pela Faculdade Adventista da Bahia.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4669-6715> Contato: gabriel.enfer.exec@gmail.com

³ Graduada em Enfermagem pela Faculdade Adventista da Bahia.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6599-9412> Contato: emilly.jhullyejc@gmail.com

⁴ Mestre em Promoção da Saúde pelo Centro universitário Adventista de São Paulo. Professora na Faculdade Adventista da Bahia.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9275-8884> Contato: ppctavares@hotmail.com

Abstract

This study aims to present the importance of continuing education in the multidisciplinary context of primary health care and its process of professional improvement. This is an integrative literature review carried out from September 2020 to May 2021, which analyzed articles published on the Academic Google platform and the Virtual Health Library portal, including original articles indexed between 2016 and 2020. When analyzing the main findings of the selected articles, it was possible to identify, through different approaches, the applicability of PE in PHC, in addition to matrix support as an essential tool for PE in the multidisciplinary team. Also as the accessibility of CE for professional improvement with the advancement of digital media, it mobilizes government proposals for the availability of technologies. CE and PE are strategies that aim at constant professional development, focused on reducing difficulties and optimizing the services provided, for which a multidisciplinary search for knowledge beyond what is acquired in training is necessary.

Key words: Continuing Education; Multiprofessional team; Primary Health Care.

Resumen

Este estudio tiene como objetivo presentar la importancia de la educación continua en el contexto multidisciplinario de la atención primaria de salud y su proceso de superación profesional. Se trata de una revisión integradora de la literatura realizada de septiembre de 2020 a mayo de 2021, que analizó artículos publicados en la plataforma Google Académico y el portal Biblioteca Virtual en Salud, incluyendo artículos originales indexados entre 2016 y 2020. Al analizar los principales hallazgos de los artículos seleccionados, se pudo identificar, a través de diferentes enfoques, la aplicabilidad de la EP en la APS, además del soporte matricial como herramienta fundamental para la EP en el equipo multidisciplinario. También como accesibilidad de la EC para la mejora profesional con el avance de los medios digitales, moviliza propuestas gubernamentales para la disponibilidad de tecnologías. La EC y la EP son estrategias que apuntan al desarrollo profesional constante, enfocadas a reducir las dificultades y optimizar los servicios prestados, para lo cual es necesaria una búsqueda multidisciplinar de conocimientos más allá de lo adquirido en la formación.

Palabras clave: Educación Continua; Equipo multiprofesional; Atención Primaria de Salud.

Introdução

A educação continuada (EC) caracteriza-se pela percepção da informação como vetor para transmissão de conhecimento e valorização da ciência mesmo no ambiente profissional, após o curso de graduação. Abrange a capacitação dos profissionais quanto ao conhecimento técnico-científico de cada área, com ênfase em cursos teóricos e práticos e treinamentos, com base em diagnósticos específicos e protocolos de tratamento (COSWOSK et al., 2018). Na rede de Atenção Primária à Saúde (APS) a EC estimula a interdisciplinaridade por meio da interação da equipe de saúde, além de qualificar a assistência ao paciente (CARDOSO et al., 2018).

A EC em 1986 foi reconhecida como marco na reformulação da Política Nacional de Saúde Brasileira, incorporando princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) (HAIASHIDA; MAIA, 2018). Ressaltando assim, a relevância das ações de EC e o propósito do SUS em promover a elaboração de recursos que desenvolvam o profissional com certificação/habilitação em diversas áreas para efetivo cuidado multiprofissional conforme a demanda de cada território da APS (HAIASHIDA; MAIA, 2018; COSWOSK et al., 2018).

A educação permanente em saúde (EPS, EP) surge da problematização de casos comuns no ambiente de trabalho da equipe de saúde inserida na rede de serviços para acarretar transformações na prática clínica, por meio de capacitação e aperfeiçoamento com vistas a melhorar a qualidade do atendimento na atenção básica de saúde (GONÇALVES et al, 2019). A EC e EPS possuem similaridades, porém são distintas na questão de metodologia e grupo profissional assistido (GONÇALVES et al., 2019).

A EC e EP são estratégias que visam o constante desenvolvimento profissional, focado na diminuição das dificuldades e otimização dos serviços prestados, para tanto é preciso uma busca multiprofissional por conhecimento além do adquirido na formação. Nessa perspectiva a educação continuada e educação permanente tornar-se-ão ferramentas para a evolução das práticas assistenciais na Atenção Primária à Saúde (LOPES et al., 2019; FERREIRA et al., 2019).

A acessibilidade à EC facilita o aperfeiçoamento profissional e abrange o conhecimento multiprofissional para o cuidado integral do usuário. Além de ser uma ferramenta já disponível para a APS, seja por meio da UNA-SUS, ou por meio da disponibilização de cursos e capacitações para os servidores públicos (BRASIL; HADDAD, 2017).

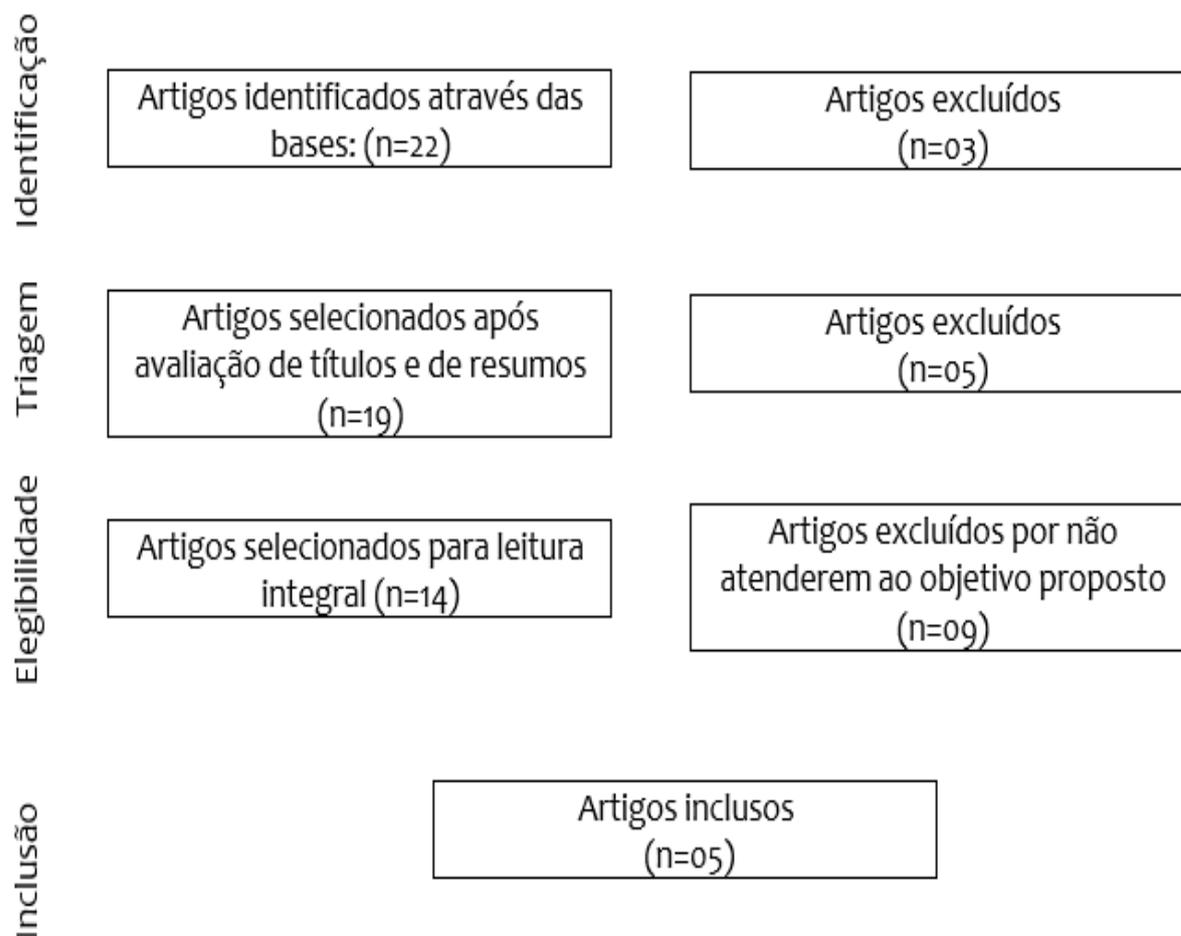
O presente estudo por meio de levantamento bibliográfico, tem por objetivo apresentar a importância da educação continuada no contexto multiprofissional da atenção primária de saúde e seu processo de aprimoramento profissional.

Método

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada no período de setembro de 2020 a maio de 2021, onde foram analisados artigos publicados na plataforma Google Acadêmico e do portal Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), foram incluídos artigos originais indexados entre 2016 e 2020. A Revisão perpassou pelas seguintes etapas: identificação do tema e questão de pesquisa para o desenvolvimento da revisão; filtragem através de critérios de inclusão e exclusão; definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados/categorização dos estudos; avaliação dos estudos incluídos na revisão; interpretação dos resultados e apresentação da revisão.

Para a busca nas bases de dados foram utilizadas as respectivas combinações dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): educação continuada; educação permanente; atenção primária de saúde; atenção básica de saúde; Equipe Multiprofissional, por meio da utilização do operador booleano AND. Após as buscas foram encontrados por meio da leitura do título, resumo e por associação com o tema um total de 22 artigos. Após a seleção foram adotados como critério de inclusão: publicações originais em português, no período de 2016 a 2020 e de livre acesso que atenderam ao tema e objetivo proposto. Em seguida foram adotados como critérios de exclusão: artigos duplicados, teses, monografias e resumos de anais. As seguintes etapas ocorreram no processo de escolha dos artigos seguindo o PRISMA Flow Diagram: foram lidos os títulos de 22 artigos e selecionados aqueles que atendiam o tema. Na sequência realizou-se a leitura dos resumos, sendo selecionados 19 que atenderam aos critérios de inclusão. Em seguida foi feita uma leitura completa e cuidadosa de 14 artigos, mas somente 05 foram selecionados, onde todo o processo foi realizado pelos quatro autores/revisores.

Figura 1 Fluxograma das informações da pesquisa nas plataformas Google Acadêmico e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), mapeando o número de registros identificados, incluídos e excluídos, e os motivos para exclusões, de acordo com o PRISMA Flow Diagram. Cachoeira, BA, Brasil, 2021.



Fonte: Elaboração própria.

Resultados

O quadro-síntese a seguir, apresenta os resultados dos artigos selecionados para esta revisão que apontam a importância e necessidade da educação continuada e permanente na atenção básica, já que qualifica o cuidado integral ao usuário/paciente. A revisão constituiu-se de 05 artigos publicados entre os anos de 2016 e 2020. A distribuição no quadro 2, descreve a caracterização dos estudos elegíveis em relação a autores, título, objetivo, principais achados e revista/ano de publicação.

Quadro 2. Caracterização dos estudos

Autores	Título	Objetivo	Principais achados	Revista/Ano
CARDOSO RB, et al.	Programa de Educação Continuada voltado ao uso de Tecnologias em Saúde: percepção dos profissionais de saúde	Identificar a percepção dos profissionais de saúde quanto a um programa de Educação Continuada (EC) voltado ao uso de novas tecnologias no campo da saúde.	A educação permanente, continuada e em serviço, são estratégias desenvolvidas nas organizações que contribuem para a transformação pessoal e profissional.	R. bras. Ci. Saúde. 2018
COSWOSK, ED. et al.	Educação continuada para o profissional de saúde no gerenciamento de resíduos de Saúde.	Capacitar os colaboradores de uma instituição de saúde permitir a integração da educação continuada aos profissionais de saúde no ambiente de trabalho, promovendo a avaliação das condições dos RSS desde sua geração até a destinação final, contribuindo para a elaboração e implementação de um adequado Plano de Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde	A educação continuada é uma ferramenta que permite a fuga do aprendizado mecânico, da educação permanente e forma profissionais com competências éticas, políticas e técnicas.	Rev. bras. anal. Clin. 2018.
GONÇALVES, CB et al.	A retomada do processo de implementação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde no Brasil.	Escrever e analisar as mais recentes iniciativas realizadas, no âmbito da gestão federal, para a implementação e fortalecimento da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS).	Do ponto de vista pedagógico, a Educação Permanente em Saúde (EPS) toma como ponto de partida para as ações educativas, [...] os problemas identificados no processo de trabalho, utilizando metodologias ativas de ensino-aprendizagem, com ênfase na resolução de problemas.	Saúde debate. 2019.

LEMOS, CLS.	Educação Permanente em Saúde no Brasil: educação ou gerenciamento permanente?	Analisar a concepção e os fundamentos da Educação Permanente em Saúde (EPS) constante da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS) no Brasil.	É no constructo teórico/prático das tecnologias leves que a PNEPS compreende sua principal estratégia.	Ciência & Saúde Coletiva. 2016
BRASIL LSB, HADDAD AE.	O modelo pedagógico da Universidade Aberta do SUS e o seu alinhamento com a educação permanente e as competências profissionais em Saúde.	Identificar e analisar, no modelo pedagógico, os marcos conceituais que apóiam o desenvolvimento das ações educacionais do Sistema UNA-SUS, debatendo se a inclusão das competências profissionais em saúde e a efetiva incorporação da educação permanente em saúde nesse modelo, pode ser um fator promotor do maior alinhamento dessas ações educacionais com as necessidades do serviço no ponto do cuidado.	O Sistema Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS) surgiu como uma estratégia do Ministério da Saúde para prover educação continuada aos profissionais das equipes de Saúde da Família, contratados pelo SUS para atuarem em grande parte dos municípios brasileiros, utilizando as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) como ferramentas para mediar a aprendizagem desses milhares de trabalhadores da saúde em todo o território nacional.	EmRede-Revista De Educação a Distância. 2017.

Fonte: Elaboração própria.

Discussão

Os serviços de saúde passam por constantes mudanças no processo de assistência nas mais variadas áreas de atuação multiprofissional, nessa perspectiva faz-se necessário um contínuo aperfeiçoamento e capacitação dos profissionais (SILVA et al., 2016). Segundo Cardoso (2018), o investimento em tecnologias e metodologias que possibilitem atualizações aos colaboradores objetiva a resolução dos problemas no cuidado aos usuários das unidades de saúde.

Ao analisar os principais achados dos artigos selecionados foi possível identificar por meio das diferentes abordagens a aplicabilidades da EP na APS, além do matriciamento como ferramenta essencial para a EP na equipe multiprofissional. Também como a acessibilidade da EC para aperfeiçoamento profissional com o avanço dos meios digitais, mobiliza propostas governamentais para disponibilização de tecnologias, conforme corrobora Brasil e Hadad (2017).

A rede de APS é o primeiro nível que o paciente entra em contato com o Sistema Único de Saúde (SUS) para cuidados essenciais à saúde, sendo necessário que a APS esteja atualizada para fornecer o atendimento mais adequado, para tanto as práticas educativas tem por objetivo a resolução de problemáticas e criação de meios que minimizem as dificuldades dentro desse nível de atenção (FERREIRA et al, 2019).

- Aplicabilidade da educação permanente na APS

Os resultados do estudo de Lopes et al. (2019) apontam que o processo da educação permanente pode possibilitar a consolidação de uma assistência humanizada, reflexão, avaliação e planejamento de novas práticas, qualificando o processo de trabalho resultando em melhor produção de saúde. De acordo com Lopes et al. (2019) e Ferreira et al. (2019), as práticas coletivas tornam-se espaços propícios para desenvolver habilidades e competências por meio das reuniões, dos apoios mútuos, das trocas de experiências no matriciamento e nos momentos de estudo em equipe, já que reafirma entre os profissionais de diferentes áreas a qualidade do cuidado integral.

Uma ferramenta que oportuniza o desenvolvimento da interdisciplinaridade, é a reunião de equipe, pois apresenta diferentes vertentes com relação aos temas compartilhados entre os integrantes da equipe, sendo uma estratégia para reestruturação da assistência à saúde. A mesma viabiliza uma parceria entre os profissionais de diferentes áreas da saúde da equipe de saúde na APS, permitindo a condução para uma abordagem colaborativa, participativa e coordenada de tomada de decisão compartilhada em torno das melhorias de saúde atualizadas (CARDOSO et al., 2018).

As reuniões são a materialização da EPS, pois possibilitam que por meio da coletividade o planejamento seja feito, lincado aos conceitos de território, relação de vínculo e responsabilidade, para culminarem em práticas humanizadas (LOPES et al., 2019). De acordo com SILVA et al. (2017), a EPS é um recurso essencial para a gestão em saúde, pois seus processos são embasados nas práticas institucionalizadas, mediante pressupostos problemas de equipe, no intento de aperfeiçoar as práticas e alcançar mudanças tanto organizacionais, relacionais e interpessoais, quanto aprimorar o processo de trabalho. Além disso, é necessário atentar que no momento da reunião em equipe, muitas reflexões são desenvolvidas e favorecidas por conversas informais, favorecendo a gestão participativa, característica da Política Nacional de Humanização e PNEPS (LOPES et al., 2019; VAN DONGEN et al., 2016).

Apesar da PNEPS ser um divisor de águas para a efetivação da EPS dos profissionais de saúde, Gonçalves et al. (2019), constatou em seu estudo, que a gestão enfrenta uma grande dificuldade no processo e na metodologia de implementação da PNEPS, influenciada por fatores como a complexidade na articulação entre gestores e trabalhadores, somado a outras questões entre as quais se sobressaem, a falta de estratégia, de colaboração e da incompreensão por parte da maioria dos gestores e de sua equipe sobre a importância das ações de EPS para a qualificação dos profissionais de saúde e da melhoria da atenção à saúde no SUS.

- Matriciamento ferramenta chave para EP

O matriciamento trata-se de um método técnico-pedagógico de organização do trabalho em saúde, visando cooperação dos profissionais na APS possibilitando assim novos arranjos que otimizam os serviços prestados e fortalece o vínculo entre equipe multiprofissional e os usuários (MEDEIROS, 2015). Segundo Santos, Uchôa-Figueiredo, Lima (2017), o apoio matricial é uma nova maneira de produzir saúde entre equipes, num processo de construção compartilhada, para elaboração de propostas interventoras, pedagógico-terapêuticas. Segundo Lopes et al. (2019), os estudos analisados trazem diferentes estratégias utilizadas nas rotinas dos serviços para a prática da EPS, como matriciamento.

O matriciamento, é um recurso para a EPS pois além de abranger as redes de atenção à saúde por meio do apoio matricial, pode estar no dia a dia do trabalho interprofissional da APS, como nas reuniões de equipe. O espaço da reunião de equipe por exemplo, é ideal para compartilhar o processo saúde doença para o cuidado singular, planejamento do trabalho e práticas humanizadas, considerando as especificidades socioeconômicas, sanitárias e culturais do território para a construção e aperfeiçoamento de promoção e prevenção da saúde (LOPES et al., 2019; FERREIRA et al., 2019).

O matriciamento além de transformar completamente o processo de saúde e doença, ele irá mudar toda a realidade do processo e metodologia de trabalho das equipes, consequentemente alterando também a realidade da comunidade atendida pelos serviços de saúde. Proporcionará uma assistência especializada, suporte educacional para as instituições de serviços de saúde, possibilitando então um vínculo interpessoal entre os componentes da equipe, assim como o apoio institucional no processo de criação dos projetos para oferecer suporte à população (LOPES et al., 2019).

O compartilhamento do saber de cada categoria específica por meio do matriciamento, não leva à especialização do profissional, mas a complementação da formação para ampliar o cuidado, sendo um mecanismo facilitador para diagnóstico e planejamento de intervenções além de fazer parte da construção Projeto Terapêutico Singular (PTS) (CARDOSO et al., 2018; SANTOS; UCHÔA-FIGUEIREDO; LIMA, 2017). Para Gonçalves et al (2019) e Santos, Uchôa-Figueiredo, Lima (2017), tanto a equipe quanto um profissional de apoio matricial podem participar da formação e execução do PTS para o indivíduo/coletivo, e assim intervir nas demandas identificadas pela equipe multiprofissional, desde os agentes comunitários de saúde até técnicos e profissionais de diferentes categorias da equipe de referência.

A EPS sendo uma das principais metodologias para evolução do sistema de gestão e consequentemente da assistência em saúde, vem caminhando concomitantemente com as novas ferramentas tecnológicas que também estão resultando em melhorias nas diversas áreas de atuação em saúde, contribuindo assim, para o progresso dos processos educacionais na área da saúde e para a prática assistencial dos diferentes profissionais das equipes (CARDOSO et al., 2018).

- O acesso às tecnologias para EC

Com as novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no mercado de trabalho, foi possível redirecionar os meios de procedimento da comunicação em todas as áreas do conhecimento, incluindo o âmbito da saúde. A tecnologia conquistou um espaço de extrema importância na sociedade, desempenhando um papel importante na estrutura organizacional em meio ao ambiente social, permitindo a elaboração, o processo, o armazenamento e a amplificação da informação e do conhecimento. A TIC tem apoiado o setor e os profissionais da saúde em diversas partes da estruturação e organização dos projetos institucionais de EPS, sejam eles no ambiente hospitalar, na atenção básica ou em qualquer outro campo, integrando os recursos digitais à prática profissional e ao desempenho da gestão (CARDOSO et al., 2018).

O Sistema Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS) tem o objetivo de promover a acessibilidade à educação continuada a enfermeiros, médicos, cirurgiões dentistas, psicólogos e toda a equipe multidisciplinar do SUS, com atualizações em sua área para beneficiar o atendimento clínico (BRASIL; HADDAD, 2017).

Conforme o estudo de LEMOS et al. (2016), o conjunto teórico/prático da PNEPS compreende sua principal estratégia no uso de tecnologias leves. Brasil e Haddad (2017), relatam que os cursos da UNA-SUS surgiram como uma estratégia do Ministério da Saúde (MS) para prover educação continuada aos profissionais das equipes de SF, utilizando as (TIC) como ferramentas para mediar a aprendizagem desses milhares de trabalhadores da saúde em todo o território nacional. Qualificando os profissionais em assuntos específicos, sanando dúvidas, atualizando conteúdos, de forma mais acessível e em constante adaptação para disseminar o conhecimento e a educação continuada aos profissionais da APS (FARIAS et al. 2019).

Considerações finais

Por fim, o engajamento multiprofissional para a construção do saber constante tende a resultar na eficiência do cuidado para com os usuários do território, pois a EC e EPS no contexto multiprofissional da APS, traz no seu processo, aprimoramento profissional. Contudo, a EPS ainda necessita de intervenções para a sua ênfase, já que requer a atuação conjunta dos profissionais da AP para o diálogo, exposição de casos clínicos, construção de PTS. Compreende-se, portanto, que além do interesse e participação da equipe multiprofissional na EC e EPS, a gestão de saúde também pode promover e viabilizar esse tipo de estratégia.

Referências

BRASIL L. S. B.; HADDAD A. E. O modelo pedagógico da Universidade Aberta do SUS e o seu alinhamento com a educação permanente e as competências profissionais em Saúde. **EmRede-Revista de Educação a Distância**, v.4, n.1, p.38-50, 2017.

BRASIL. NOTA TÉCNICA Nº 3/2020-DESF/SAPS/MS. **Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB) e Programa Previne Brasil.**, Brasília, /2020. Disponível em: <https://www.conasems.org.br/wp-content/uploads/2020/01/NT-NASF-AB-e-Previne-Brasil.pdf>. Acesso em: 27 maio 2021.

CARDOSO, R. B. et al. Programa de educação continuada voltado ao uso de tecnologias em saúde: percepção dos profissionais de saúde. **Rev. Bras. de Ciências da Saúde**, v.22 n.3, p.277-284, 2018.

COSWOSK, E. D. et al. Educação continuada para o profissional de saúde no gerenciamento de resíduos de Saúde. **Rev. bras. anal. clin.**, p.288-296, 2018.

FARIAS, Á. L. P. de; MAIA, D. F.; OLIVEIRA, M. A. T. de. Lúdico e a afetividade no processo ensino aprendizagem. **Cenas Educacionais**, v.2, n.2, p.25-41, 2019.

FERREIRA, L. et al. Educação Permanente em Saúde na atenção primária: uma revisão integrativa da literatura. **Saúde em Debate**, v.43, p.223-239, 2019.

GONÇALVES, C. B. et al. A retomada do processo de implementação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde no Brasil. **Saúde debate**, v.43, n.spe1, p.12-23, 2019.

HAIASHIDA, K. A.; MAIA, R. H. C. Educação permanente em saúde: revisão integrativa. **Itinerarius Reflectionis**, v.14, n.4, p.1-25, 2018.

LEMOS, C. L. S. Educação Permanente em Saúde no Brasil: educação ou gerenciamento permanente? **Ciência & Saúde Coletiva**, v.21, n.3, Mar. 2016.

LOPES, M. T. S. R. et al. Educação permanente e humanização na transformação das práticas na atenção básica. **Rev. Min. de Enfermagem**, v.23, p.1-7, 2019.

MEDEIROS R. H. A. Uma noção de matriciamento que merece ser resgatada para o encontro colaborativo entre equipes de saúde e serviços no SUS. **Physis Revista de Saúde Coletiva**, v.25, ed.4, p.1165-1184, 2015.

REZENDE, J. N. et al. Permanent education as a tool for mental health enrollment. **Research, Society and Development**, v.9, n.7, p.e952954685, 2020.

RIBEIRO, B. C. O. et al. A importância da educação continuada e educação permanente em unidade de terapia intensiva – revisão de literatura. **Revista de Iniciação Científica e Extensão**, v.2, n.3, p.167-175, 16 ago. 2019.

SANTOS, R. A. B. G.; UCHÔA-FIGUEIREDO, L. R.; LIMA, L. C. Apoio matricial e ações na atenção primária: experiência de profissionais de ESF e Nasf. **Saúde em Debate**, v.41, p.694-706, 2017.

SILVA, H. R. S. et al. Práticas de educação em saúde desenvolvidas pelo núcleo de ensino e pesquisa (NEP) de um hospital do interior do estado do Pará. **Rev. Eletrônica Acervo Saúde**, v.12, n.8, p.e3640, 2020.

SILVA, L. A. A. et al. Avaliação da educação permanente no processo de trabalho em saúde. **Trab. educ. saúde**, v.14, n.3, p.765-781, 2016.

VAN DONGEN, Jérôme Jean Jacques et al. Interprofessional collaboration regarding patients' care plans in primary care: a focus group study into influential factors. **BMC family practice**, v.17, n.1, p.1-10, 2016.